EDITORIAL

No ano de 2013, a Revista Perspectiva comemora trinta anos de existência. Seu primeiro editorial anunciava os propósitos que então caracterizavam sua veiculação: socializar a produção de conhecimento crítico sobre a Educação, contribuindo para a ampliação e aprofundamento da reflexão sobre a complexidade da problemática educacional. O fato de termos disponibilizado ao leitor todos os volumes publicados desde 1983 no Portal de Periódicos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) permite que essa história seja acompanhada pela comunidade científica.

O dossiê deste número, cujo tema é Marxismo, Educação e Emancipação Humana, foi organizado por Paulo Sergio Tumolo, Patrícia Laura Torriglia e Maria Isabel Batista Serrão. Alguns de seus textos originam-se de conferências realizadas durante o V Encontro Brasileiro de Educadores Marxistas, em abril de 2011, na UFSC. A apresentação feita pelos organizadores permitirá ao leitor compreender a consolidação e a fertilidade dessa perspectiva teórica no campo educacional, expressas nos artigos e nas seções Debate e Entrevista.

Os artigos de demanda contínua dão seguimento às discussões propostas pelo dossiê. O primeiro, de autoria de Gisele Masson, **Neopragmatismo Rortyano e a Educação**, aborda a concepção de educação do filósofo norte-americano Richard Rorty, tendo como referência os fundamentos da teoria marxista.

Lindomar Wessler Boneti, no texto **O debate sobre as desigualdades e diferenças sociais na educação no Brasil: significados e contradições**, analisa as circunstâncias históricas e sociais que deram origem à tal polêmica, articulando o arcabouço institucional da educação (normas, regras e valores) e os processos sociais ocorridos ao longo da história brasileira.

Gustavo Martins Piccolo e Enicéia Gonçalves Mendes, em **Sobre formas e conteúdos: a deficiência como produção histórica**, tratam da deficiência pelo prisma da produção social, apresentando o grupo *Disability Studies* que interpreta a deficiência como categoria marcada por intensos mecanismos de opressão e segregação histórica.

O artigo **Cidadania e justiça na gestão escolar nas escolas pública e privada**, de Alice Miriam Happ Botler, evidencia, por meio de pesquisa

qualitativa, como democracia e cidadania são vividas nos processos de gestão escolar, bem como problematiza as relações referentes à justiça em duas escolas de Recife-PE (pública e privada) reconhecidas como democráticas.

Gildo Volpato discute em **Interferências dos órgãos de classe na Universidade na perspectiva de advogados, engenheiros e médicos professores** uma problemática atual na universidade brasileira: a interferência dos órgãos de classe na instituição e no trabalho realizado pelos professores universitários nos cursos que tradicionalmente formam profissionais liberais.

O número que se encontra nas mãos do leitor marca um importante momento na história da produção acadêmica do Centro de Ciências da Educação (CED), da UFSC. Por intermédio do Núcleo de Publicações do CED foi possível trazer à luz vários tipos de produção científica e, muito especialmente, a Perspectiva que, ao longo de seus trinta anos de vida, difundiu conhecimento científico sobre educação produzido nos níveis local, nacional e internacional. O compromisso assumido nos anos de 1980 – socializar a produção de conhecimento crítico sobre a Educação, contribuindo para a ampliação e aprofundamento da reflexão sobre a complexidade da problemática educacional – é agora reafirmado por entendermos que continua pertinente no que tange à função científica e social que uma revista acadêmica deve ter. Esse objetivo será, a partir de agora, levado a efeito pela nova equipe editorial composta pelos professores Elison Antonio Paim, Eliane Santana Dias Debus e Caroline Machado Momm.

Convidamos o leitor para conhecer este número e desfrutar da possibilidade de fazer levantamentos e pesquisas em toda a coleção.

Diana Carvalho de Carvalho
Olinda Evangelista
Editoras Científicas